

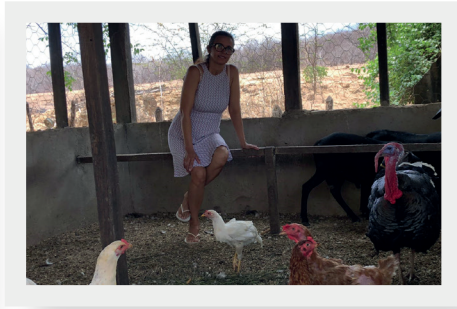
## A DIVERSIDADE DE CULTIVOS E A CRIAÇÃO DE ANIMAIS FORTALECENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E ABASTECIMENTO DO MERCADO

A agricultora Suzana Valéria, reside com seu esposo Francisco e as filhas Letícia e Ana Livia, na comunidade Barra da Catingueira, no município de Aparecida, Paraíba.

A família possui uma propriedade de 5 hectares. O quintal com uma grande variedade de frutíferas (manga, laranja, acerola, goiaba, seriguela, graviola, tamarindo, abacate, limão e coco) e o roçado, onde cultivam feijão, milho, batata e macaxeira, são os principais subsistemas agrícolas trabalhados pela família, além das plantas medicinais. Tudo é cultivado sem o uso de agrotóxicos (veneno) e a água utilizada para manter as plantações vem de um poço artesiano existente na propriedade.

Suzana relata um pouco da rotina diária da família: *“A luta do meu esposo começa mais cedo, às 04h ele vai para o curral tirar o leite e alimentar os animais. Já a minha começa às 05h da manhã, preparo o café, e em seguida vou cuidar das galinhas, das plantações e das tarefas domésticas. As meninas quando não estão na escola nos ajudam”*.





A principal fonte de renda da família vem do acesso ao mercado através da comercialização de leite, atualmente a família possui 12 vacas leiteiras. A venda do leite é realizada de forma direta na “Fábrica Gêmeos de Laticínios”, localizada na cidade de São Francisco-PB, município que fica bem próximo da comunidade onde a família reside.

**“A extração do leite é feita duas vezes ao dia, às 04h e às 16h, e a entrega do produto é realizada todos os dias, Francisco leva 02 tambores de 50L (cada). É uma produção média de 100L de leite por dia, o transporte é feito na moto com o reboque”,** disse Suzana.

**“Eu e minha filha Letícia, também participamos da lida diária, ajudamos no momento da ordenha, feita através de equipamentos específicos, e com o manejo dos animais, quanto a alimentação e na gestão de venda”,** completou dona Suzana.

A família trabalha nesse mercado já há uma década, e para o futuro planejam aumentar o rebanho e contratar um funcionário.

Na criação de animais, além dos bovinos (vacas leiteiras e bezerras) a família cria ovinos, suínos e aves (galinhas, patos, gansos e perus), a criação é destinada ao consumo e à venda na comunidade e na cidade.

A família foi beneficiada com o Programa Uma terra e Duas águas (P1+2), que promove o acesso a água para produção com a implementação de cisternas de 52 mil litros no Semiárido, o P1+2 tem por objetivo promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional das famílias agricultoras e aprimorar a geração de emprego e renda para as mesmas. Todos estão muito satisfeitos e otimistas, uma vez que será uma oportunidade para investir na produção de hortaliças e no fortalecimento da criação de aves.



**“A cisterna calçadão veio para melhorar a nossa vida, teremos mais água destinada ao nosso sistema produtivo, aprendi muito nos cursos que participei e nos materiais didáticos que recebi, aprendi como lidar com hortas, como criar os animais, obtive novos conhecimentos, e com o recurso do fomento (que está incluso no projeto) vou realizar o sonho de construir uma horta orgânica e um galinheiro”,** afirmou a agricultora.